



EXPANSÃO: Das nuvens de poeira das obras já emergem 170 edifícios, que devem chegar a 750 quando a cidade estiver pronta

A diferença entre sonho e realidade

Em franco crescimento, ^{DF-}Águas Claras ^Aexperimenta problemas e descobre suas vocações, mas já não é como imaginada

BRUNO ARRUDA

Há uma grande distância entre projetar uma cidade e fazê-la materializar à semelhança do sonho. O mais recente exemplo de como essa discrepância se dá é também o maior canteiro de obras concentrado da América latina, hoje: um lugar chamado Águas Claras.

Com 170 prédios concluídos, 180 em construção e outros 400 edifícios idealizados, a cidade desenhada pelo arquiteto Paulo Zimbre mudou muito desde sua concepção original. Anunciou-se, junto com o lançamento de seu projeto, em 1991, que Águas Claras teria prédios de até 12 andares e deveria abrigar não mais que 160 mil pessoas. Hoje há planos para edifícios de até 24 andares. Atualmente com 50 mil habitantes, já se fala em 250 mil, quando as obras estiverem concluídas.

—É como aconteceu no Plano Piloto: com a exploração imobiliária, muda tudo. Hoje, por exemplo, apartamentos espaçosos são cada vez mais raros —

afirmou Antônio Carlos Paduan, gerente comercial da imobiliária Nossa Casa, que atua na cidade.

De acordo com Paduan, alguns serviços podem ficar comprometidos com a explosão demográfica — o abastecimento de energia, por exemplo. Mas ele garante que, apesar dos riscos, Águas Claras tem boas perspectivas de crescimento.

— Há ampla oferta de estacionamento e segurança; as duas avenidas principais que sustentam a cidade podem se converter em avenidas de mão única, caso o tráfego se avolume, o que resolveria o problema. Com relação a acesso ao Plano Piloto, hoje só há uma pista, mas outra, marginal ao metrô, já está projetada — cita. Há ainda o próprio metrô, com quatro estações distribuídas de forma que o ponto mais longe de qualquer uma delas não chega a distar 800 metros.

O gerente relaciona ainda problemas de outros tempos, como a falta de esgoto, que os "candangos de Águas Claras" já vêm resolvendo. Tal qual os

Os números de uma nova cidade

- Área total da cidade: 50 milhões de m².
- Área dos apartamentos: de 60 m² a 300 m².
- Preço do metro²: R\$ 1.500
- Quantidade de verde por habitante previsto para a cidade: 22m²
- Há 170 prédios prontos, 180 em construção e cerca de 400 outros projetados.

fundadores de Brasília, são gente oriunda de outras cidades que, por enquanto, não fazem planos para ficar.

— Quando sair daqui devo

voltar para Teresina (PI), de onde vim. E não falta muito para me mandarem embora: a administração já avisou que teremos de sair — lamenta a vendedora

Lucilene Costa e Silva, de 34 anos, enquanto sintoniza a pequena TV a que recorre quando o movimento é fraco — a maior parte do tempo. Os fregueses,

que lhe trazem renda média de R\$ 20 por dia são, na maioria, trabalhadores da obra vizinha.

Muitos deles, assim como Lucilene, ajudaram a tirar a cidade de dentro da nuvem de poeira. Tonhão, operário de 42 anos, trabalha todos os dias de 7h às 17h e volta direto para casa, assim como os 30 companheiros de obra que vivem em Samambaia e Ceilândia — onde ocasionalmente esticam o expediente nos botequins. "Aqui ainda não tem muita diversão, não", constatou.

O corretor Anderson Alves Silva, de 28 anos, dois dos quais vendendo apartamentos na cidade, discorda.

— Você foi ao parque? É lindo, e já tem muita gente aproveitando para correr, pedalar e levar cachorro para passear — contou, entusiasmado, sobre a área verde de 25 mil metros quadrados de que dispõem os moradores de Águas Claras.

Ele fala embevecido de árvores frutíferas, da iluminação e da segurança 24 horas. E revela que as nascentes de águas translúcidas localizadas no local deram o nome à cidade.